

O exemplo que vem de Hortolândia (SP)

O Município dobrou o número de aulas, adquiriu balanças de precisão para monitorar peso e altura dos alunos, contratou 19 professores e com isso passou a beneficiar 12 mil estudantes em um claro investimento na saúde e incentivo à prática esportiva nas escolas municipais.

Um ótimo exemplo de valorização da Profissão e dos Profissionais de Educação Física, vem da Prefeitura de Hortolândia (interior de São Paulo). Lá, um projeto encabeçado pela Secretaria de Educação, dobrou o número de aulas de Educação Física oferecidas aos alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental nas escolas da rede municipal. Em vigor a partir deste ano, a medida beneficia cerca de 12 mil estudantes e vale para 34 unidades escolares – 28 Emefs (Escolas Municipais de Ensino Fundamental) e seis Emeiefs (Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental) onde existe o 1º ano do Fundamental.

Para que os alunos matriculados na rede municipal passem a ter cem minutos por semana de Educação Física, o que equivale a duas aulas semanais de 50 minutos cada, a Administração contratou mais 19 professores especialistas na área, elevando para cerca de 40 o número destes profissionais na rede.

De acordo com a diretora do Ensino Fundamental, Kelly Harumi Lírio Tamashiro, a medida da Secretaria atende à solicitação dos professores e tem por objetivo promover a parte motora e lúdica dos alunos e estimular hábitos de vida saudável. “Nesta geração atual, que precisa de incentivo para sair da frente do videogame e do computador, a oferta deste número de aulas de Educação Física incentiva a busca do esporte, do movimento, do condicionamento e dá outras perspectivas – até mesmo da descoberta de futuros atletas” explica. “Alguns começam no esporte pela Educação Física e viram atletas de judô, vôlei, futebol e basquete. Além disso, as atividades físicas tiram a criança de situações de risco na rua”, revela.

“Nesta geração atual, que precisa de incentivo para sair da frente do videogame e do computador, a oferta deste número de aulas de Educação Física incentiva a busca do esporte, do movimento, do condicionamento e dá outras perspectivas – até mesmo da descoberta de futuros atletas”

“O governo está pensando em qualidade para os seus alunos, porque a atividade física desenvolve a coordenação motora, o que auxilia na parte cognitiva e lúdica”, avalia o coordenador de Educação Física, Valdemar de Moraes Neto [CREF 008313-G/SP]. “Hoje as crianças não brincam mais na rua, em razão da violência e do risco de atropelamento. O aumento das aulas de Educação Física representa qualidade”, afirma.

Balanças digitais

Outra novidade neste início de semestre letivo é a chegada de balanças eletrônicas para todas as unidades escolares onde existem aulas de Educação Física. Elas são ferramentas importantes do Programa de Controle de Peso Corporal, desenvolvido pela Secretaria. Por meio das balanças antropométricas, que aferem digitalmente o peso da criança e permitem a medição manual da altura, é possível calcular o IMC (Índice de Massa Corporal) e acompanhar o desenvolvimento do estudante. Calculado o índice, os educadores físicos observam, levando em conta o sexo e a idade, quem está abaixo do peso, dentro da normalidade, com sobrepeso ou obeso.

A verificação é feita anualmente, por volta do mês de abril, desde 2010. Depois de digitados e interpretados, os dados são apresentados aos pais em reunião feita em todas as escolas da rede onde há aulas de Educação Física. Segundo Valdemar de Moraes Neto, coordenador do programa, neste período, não tem sido verificada uma quantidade expressiva de casos de obesidade nem de sobrepeso entre os matriculados na rede municipal.

“Este trabalho não substitui o acompanhamento regular com pediatra”, esclarece. “Nosso objetivo é fornecer informação e alertar os pais sobre a condição física dos filhos, falando com eles sobre qualidade de vida, hábitos e alimentação saudável e, quando necessário, dizendo o que fazer, se o melhor para aquela criança é fazer caminhada ou procurar as escolinhas de esportes da Prefeitura”, explica.